



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Jorge Dumar, 1703 - Bairro Jardim América - CEP 60410-426 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira Esportiva

Fortaleza, CE, 21 a 23 de novembro de 2024

Fortaleza-CE

2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
 Rua Jorge Dumar, 1703 - Bairro Jardim América - CEP 60410-426 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

PLANO DE TRABALHO			
Projeto de Extensão			
Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira Esportiva			
Nome da Entidade/Órgão	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – Campus Fortaleza	Tel. Entidade	(85) 3307-3748
CNPJ	10.744.098/0002-26	E-mail Entidade	reitoria@ifce.edu.br
Endereço	Avenida 13 de Maio, 2081	Bairro	Benfica
CEP	60040-531	Cidade	Fortaleza UF Ceará
Nome do Dirigente	José Eduardo Souza Bastos		
Nome dos Responsáveis Técnicos pelo Projeto	Emmanuel Alves Carneiro / Kleber Augusto Ribeiro		
E-mail do Resp. Técnico pelo Projeto	emmanuelcarneiro@ifce.edu.br kleber.ribeiro@ifce.edu.br	Tel. do Resp. Técnico	(85) 98724-1261 (85) 99129-5050
Objeto da Proposta	Realização do Fórum Internacional de Transição e Dupla Carreira Esportiva do Ministério do Esporte.		
Nº da Proposta no SICONV	30879720240012	Valor do repasse do MESP (R\$)	R\$ 391.080,00
Valor da contrapartida (R\$)	Sem contrapartida financeira do IFCE	Valor global (R\$)	R\$ 391.080,00
Início da vigência (MÊS/ANO)	Outubro / 24	Término da vigência (MÊS/ANO)	Janeiro / 2024
Programa Ministerial	Excelência para a vida: transição e dupla carreira esportiva		
Programa IFCE	Programa cadastrado no SigProex – Ação 6196		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Jorge Dumar, 1703 - Bairro Jardim América - CEP 60410-426 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE TRANSIÇÃO E DUPLA CARREIRA ESPORTIVA

1. Introdução

O Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira Esportiva configura-se como um projeto formalizado de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Campus Fortaleza, que é desenvolvido em parceria com o Ministério do Esporte (MESP), por meio de Termo de Execução Descentralizada.

A coordenação e realização técnica do projeto é feita pelo Laboratório de Gestão do Esporte vinculado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFCE – Campus Fortaleza.

O projeto integra o Programa Excelência Pela Vida: Dupla Carreira e Transição de Carreira, política pública promovida pela Secretaria Nacional de Excelência Esportiva do MESP, que visa promover iniciativas em prol do atleta brasileiro na conciliação com o estudo e/ou com o trabalho e nas fases de destreinamento e de preparação para o pós-carreira de performance esportiva.

Os temas de transição de carreira e de dupla carreira ganharam relevância no Brasil nos últimos anos, muito em decorrência das suas inclusões na Lei Geral do Esporte (BRASIL, 2023), como serviço a ser desenvolvido no nível de excelência esportiva pelas organizações públicas e privadas do esporte nacional.

Embora ganhem força com a promulgação da Lei Geral do Esporte, os temas dupla carreira e transição de carreira são objetos de estudo e de iniciativas há mais de uma década no país.

No início da década de ouro do esporte brasileiro, período em o país recebeu os maiores eventos esportivos do mundo, como Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos/Rio 2007, Jogos Mundiais Militares/2011, Copa das Confederações/2013, Copa do Mundo de Futebol/2016 e Jogos Olímpicos e Paralímpicos/Rio 2016, estudiosos e gestores do esporte já se preocupavam com a conciliação da vida esportiva com o estudo e/ou trabalho do atleta, além de sua transição para o pós-carreira desses esportistas. Em 2009, a professora Katia Rúbio realizou, por meio da Associação

Brasileira de Psicologia do Esporte e em parceria com o Ministério do Esporte, o I Seminário Internacional de Destreinamento e Transição de Carreira Esportiva, em São Paulo. Na ocasião, segundo Rubio (2012), observou-se que uma alta frequência de afastamento de atletas da formação acadêmica, parte disso decorrente da falta de incentivo das instituições esportivas formadoras em fazer seus atletas pensarem no futuro, no pós-carreira. De acordo com a autora, outra causa desse afastamento é atribuída ao reduzido número de instituições de ensino no Brasil que estão preparadas para oferecer as condições de ensino para atletas que possuem uma realidade de viagens, necessidade de descanso e de horários de treinamento e de competição específicos, muitas vezes incompatíveis com o programa de ensino.

Fundamentado no modelo de Sport Policy factors Leading to International Sporting Success (SPLISS) de De Bosscher et al. (2006), o Comitê Olímpico do Brasil (COB) estabeleceu, como primeiro pilar do seu atual Modelo de Desenvolvimento Esportivo, o suporte à carreira esportiva dos atletas e suas transições (COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL, 2022).

Figura 1 - Pilares que contribuem para o sucesso esportivo (adaptada de SPLISS)



Fonte: Comitê Olímpico do Brasil (2022).

Desde o I Seminário Internacional de Destreinamento e Transição de Carreira Esportiva até a presente data, inúmeros estudos foram desenvolvidos no país com o objetivo de compreender os fenômenos transição e dupla carreira esportiva e de propor reflexões e modelos para melhorar

condições de treinamento, de destreino e de pós-carreira para os atletas amadores e profissionais brasileiros, bem como reduzir os efeitos negativos dessas fases (NOGUEIRA, 2022).

Segundo Schlossberg (1981), a transição de carreira atlética é definida como um acontecimento que resulta em mudanças nos relacionamentos e comportamentos nas esferas esportiva e pessoal. Segundo Rúbio (2012), transição de carreira refere-se ao momento em que o atleta se prepara para se retirar de treinamentos e competições, em um processo que pode ser planejado ou compulsório. Para a autora, um processo planejado de transição pressupõe uma preparação que começa por diminuir o ritmo de treinos e competições (destreino) e pode ser desencadeado pelo decréscimo da motivação intrínseca ou por sinais de fadiga. Já um processo compulsório, se dá por algum impedimento físico, como lesões ou perda de potencial físico, ou institucional, como questões de ordem política que alteram o curso do plano de vida e impõem uma necessidade não desejada e não planejada.

De acordo com Martini (2012), durante e depois de sua carreira o atleta enfrenta inúmeras situações com diferentes níveis de exigência de ajustamento na vida ocupacional, financeira, psicológica e social. Para o autor, a aposentadoria do atleta, no aspecto de ajustamento a vida, não se mostra diferente de outras profissões e é uma fase inevitável da carreira esportiva, sendo caracterizada como um processo abrupto e negativo de retirada da vida da performance competitiva.

Para Rúbio (2012), a retirada da carreira esportiva exige adaptação do ex-atleta para uma nova condição de vida, em diferentes papéis e realizando ações que não necessariamente estarão relacionadas com a identidade do passado do atleta. Pesquisas como Nakata (2014), Martini (2012) e Agresta, Brandão e Barros Neto (2008) evidenciaram contextos de transição de carreira em que atletas de elite sofreram com a falta de opções de pós e nova carreira, abuso de álcool e drogas, crises de identidade, sentimento de perda e de desvalorização do *status* social, entre outros.

Embora estudos como McPherson (1980) citam que a segunda carreira não parece ser percebida recompensadora e importante para o atleta profissional em atividade, outras investigações (Rúbio, 2012; Nakata, 2014) concluíram que a dupla carreira (estudo e/ou trabalho) contribui com o processo de transição para o pós-carreira atlética.

A dupla carreira é um fenômeno social que atravessa a vida dos atletas de todos os níveis e que consiste na tentativa de conciliar, harmoniosamente, rotinas de treinamento e de competição esportiva com projeto(s) pessoais de vida, seja educacional e/ou laboral (HENRIKSEN E STAMBULOVA, 2023; EUROPEAN COMMISSION, 2012). Nesse sentido, para Rocha, Pinto e Soares (2021), considerando a dupla carreira, identifica-se pelo menos três tipos de instituições na formação

do atleta: as entidades esportivas; as instituições de ensino e/ou as instituições laborais; e a família dos atletas e suas redes de sociabilidade. Segundo Rocha et al. (2020), conciliar a formação educacional e a alta performance esportiva é um desafio enfrentado por jovens em diferentes contextos socioeconômicos, nas mais diversas modalidades e envolve questões de gênero, de idade, entre outros.

Estudos em nível mundial indicam a existência de políticas públicas e institucionais privadas com a finalidade de promover ou, pelo menos, de permitir uma conciliação mais exitosa das rotinas entre esporte, educação ou trabalho (GUIDOTTI, CORTIS, CAPRANICA, 2015; RUBIO, 2012; PATO; ISIDORI; CALDERÓN, 2017). De acordo com Martins (2012), programas de transição de carreira têm sido implementados na Europa, nos EUA, na Austrália entre outros com o apoio do governo, universidades e ligas profissionais, oferecendo ações e suporte para atletas durante e para a conclusão de suas carreiras.

Analisando o contexto brasileiro, pelo fato de o tema ser ainda prematuro no país, poucas políticas e iniciativas são observadas Sistema Nacional do Desporto (BRASIL, 2023).

De acordo com Martins, Rocha e Costa (2020), estudantes-atletas brasileiros ainda encontram diferentes barreiras relacionadas ao estereótipo de inferioridade intelectual atribuída a eles, à sua rotina de treinamento e à preparação para a vida após o esporte. Esse contexto desvela a fragilidade do Brasil em um dos pilares mais importantes do desenvolvimento esportivo nacional, representado pelo suporte ao atleta. Para os autores, o incentivo às metas acadêmicas e o entendimento das instituições de ensino sobre as dificuldades encontradas pelos alunos-atletas são meios de superar as barreiras relacionadas ao estereótipo negativo. Outrossim, a participação em atividades que promovam o desenvolvimento profissional em conjunto com a oferta de cursos on-line durante os períodos de preparação para competições parece ser uma estratégia para uma transição de carreira pós-esporte satisfatória.

Considerando o exposto sobre a temática e o contexto nacional de suporte à carreira dos atletas brasileiros, desvela-se a importância e a urgência na discussão e no estabelecimento de políticas públicas e de diretrizes para uma adequada transição e dupla carreiras esportiva. Nesse sentido, o IFCE – Campus Fortaleza, em parceria com a Secretaria Nacional de Excelência Esportiva do MESP, propõem a realização do primeiro **Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira Esportiva**, que visa promover a discussão sobre o tema e estabelecer uma diretriz nacional para o Brasil.

2. Objeto

Realização do Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira Esportiva do Ministério do Esporte.

3. Público-alvo/Beneficiados

3.1 Público direto:

PÚBLICO	FEM	MAS	TOTAL
Professores e pesquisadores de Instituições de Ensino	10	10	20
Gestores das organizações esportivas privadas líderes do Sistema Nacional do Esporte	10	10	20
Gestores públicos	6	6	12
Aletas de alto desempenho e em formação	4	4	8
TOTAL GERAL	30	30	60

3.2 Público indireto: O projeto tem potencial de atender indiretamente, por meio dos produtos a serem publicados e implementados, todos os integrantes do Sistema Nacional do Esporte.

4. Objetivo Geral

Realizar o primeiro Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira Esportiva com vistas a promover um momento de discussão sobre o tema e estabelecer uma diretriz nacional para o Brasil.

5. Objetivos Específicos

- 1) Promover um fórum de discussão qualificada no campo da transição e da dupla carreira esportiva no país.
- 2) Viabilizar a construção coletiva de diretrizes nacionais para o suporte à transição e dupla carreira esportiva no Brasil.

6. Metas

META 1 - Realizar o Fórum Internacional de Transição e Dupla Carreira Esportiva.

Indicador:	Fórum realizado.
Metodologia de aferição:	Evento realizado nos termos estabelecidos no plano de trabalho.
Meta – resultado esperado:	1 Fórum realizado.
Período de avaliação:	6 meses

7. Metodologia

Para a consecução dos objetivos e meta do projeto, será realizado o Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira Esportiva em Fortaleza, CE, no período de 21 a 23 de novembro de 2024.

O evento será estruturado em 3 eixos estratégicos de discussão e de construção:

- Eixo 1: Dupla carreira: esporte e educação
- Eixo 2: Dupla carreira: esporte e trabalho.
- Eixo 3: Planejamento e Transição de Carreira.

Cada eixo será coordenado por um profissional indicado pelo Ministério do Esporte e constituído por representantes de organizações públicas e privadas relacionadas ao tema, bem como atletas em formação e profissionais.

Nos respectivos eixos, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Palestras de aprofundamento teórico;
- Debates para a construção das diretrizes nacionais;
- Plenárias para a apreciação das construções e constituição do documento denominado “Diretrizes Nacionais para a Transição e Dupla Carreira Esportiva do Brasil”.

Para a constituição dos eixos, serão convidadas oficialmente representações das seguintes organizações de interesse:

1. Ministério do Esporte;
2. Ministério da Educação;
3. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
4. Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte;
5. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
6. Universidades Federais;
7. Universidade Estadual de Campinas (Unicamp);
8. Universidade de São Paulo (USP);
9. Comitê Olímpico do Brasil (COB);
10. Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB);
11. Comitê Brasileiro de Clubes (CBC);
12. Confederação Brasileira de Desporto de Surdos;

13. Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE):
14. Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU):
15. Conselho Nacional de Esporte (CNE);
16. Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB);
17. Associação Brasileira sobre Dupla Carreira Esportiva (ABDC);
18. Conselho Federal de Educação Física (CONFEF):
19. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE);
20. Atletas pelo Brasil;
21. Comissão de Atletas do COB e CPB;
22. Federação Nacional de Atletas Profissionais de Futebol;
23. Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif);
24. Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes);
25. Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup).

7.1 Data e Local (Estrutura)

O evento será realizado no período de 21 a 23 de novembro de 2024, no Centro de Formação Olímpica (CFO), em Fortaleza, CE.

O CFO é o único complexo multiesportivo voltado para a excelência esportiva da Região Nordeste do Brasil e integra a Rede Nacional de Treinamento do Ministério do Esporte. Essa infraestrutura é composta por 85 mil metros quadrados de área voltada 26 modalidades esportivas, com espaço para realização de eventos formativos como o fórum em questão.



Fonte: Sesporte.

A utilização do CFO para a realização do evento é fundamentada no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o IFCE, a Secretaria do Esporte do Estado do Ceará e o Instituto Dragão do

Mar, publicado no Diário Oficial da União Nº 48, Seção 3, de 11 de março de 2024, que visa a realização de ações de promoção ao desenvolvimento esportivo no referido espaço pelas instituições parcerias.

No CFO, o evento será realizado em todas as instalações do 4º andar do Ginásio Principal: lounge de recepção; sala de apoio; copa e área de serviço de oferta de pequenas refeições; 4 salas/camarotes com capacidade para 40 pessoas, com banheiros, cadeiras e mesas, para as reuniões dos eixos; 1 camarote/salão principal com capacidade para 100 pessoas, com banheiros, cadeiras, mesas e copa exclusiva.

O local definido para o evento é constantemente utilizado para a realização de eventos afins e conta, ainda, com uma recepção exclusiva no piso térreo com elevadores de acesso.

7.2 Execução Técnica e Administrativa

O evento será coordenado tecnicamente e operacionalmente pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE) e executado administrativa e financeiramente por meio de fundação de apoio contratada. O IFCE configura-se como uma instituição pública federal de ensino, pesquisa e extensão, que possui uma política esportiva institucional formalizada, conforme estabelecido em seu Projeto Político Pedagógico Institucional e Estatuto e consolidada por meio da realização de diversas ações de âmbito estadual e nacional.

Na dimensão esportiva, o IFCE é referência na formação profissional no esporte. Atualmente, a instituição possui 3 cursos de licenciatura em Educação Física e um dos 4 cursos públicos de graduação em Gestão do Esporte do Brasil, sendo o mais bem avaliado pelo MEC. No âmbito dos programas esportivos, o IFCE desenvolve, desde 2020, programas em parceria com o Ministério do Esporte. Ao todo os programas desenvolvidos capacitaram mais de 10 mil profissionais em todo o país. Na dimensão administrativa, o IFCE conta com estrutura organizacional própria, bem como fundação de apoio credenciada pelo Ministério da Educação, para a execução de serviços de interveniente administrativo e financeiro junto aos seus programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, o IFCE possui Acordo de Cooperação Técnica estabelecido com a Secretaria do Esporte do Ceará e com o Instituto Dragão do Mar para a realização conjunta de ações em prol do desenvolvimento do esporte nacional e estadual no Centro de Formação Olímpica.

Esse contexto institucional apresentado demonstra a capacidade técnica do IFCE na execução de políticas públicas esportivas em âmbito nacional e seu papel significativo na promoção do desenvolvimento esportivo do Ceará e do Brasil.

Para a viabilização do evento, serão contratados serviços e adquiridos itens relacionados no tópico 9 deste projeto técnico. Para os referidos processos, serão observadas as normas vigentes às quais está submetida esta instituição proponente.

7.3 Programação do Evento

Dia 21/11/2024

- 14h às 14h30min: Abertura e Apresentação da Metodologia do Evento
- 14h30min às 16h30min: Palestras
- 16h30min às 17h: Intervalo
- 17h às 19h: Debates e construção das diretrizes nos GTTs
- 19h às 20h: Plenária de Apreciação das Diretrizes (P1)

Dia 22/11/2024

- 9h às 12h: Palestras
- 12h às 14h: Intervalo
- 14h às 17h: Debates e construção das diretrizes nos GTTs
- 17h às 18h: Plenária de Apreciação das Diretrizes (P2)

Dia 23/11/2024

- 9h às 12h: Palestras
- 12h às 14h: Intervalo
- 14h às 17h: Debates e construção das diretrizes nos GTTs
- 17h às 18h: Plenária de Apreciação das Diretrizes (Final)

7.4 Cronograma de execução

O projeto Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira Esportiva tem TED com vigência de 6 meses, entretanto, para o serviço de execução por fundação de apoio, o cronograma

prevê 4 meses para os processos de planejamento, organização, realização, desfecho e prestação de contas, conforme quadro que segue:

Id	Ações	Mês			
		out/24	nov/24	dez/24	jan/25
1	Processo de contratação de fundação de apoio	X			
2	Planejamento e organização do evento	X	X		
3	Processos de contratações e aquisições	X	X		
4	Divulgação e envio de convites	X	X		
5	Confirmação dos participantes		X		
6	Realização do evento		X		
7	Ações para encerramento do projeto		X	X	X
8	Prestação de contas e relatório final pela fundação contratada				X

7.5 Monitoramento e avaliação

Durante a execução do programa, os indicadores estabelecidos neste plano de trabalho serão monitorados mês-a-mês pelo coordenador (responsável técnico) e serão avaliados conforme temporalidade definida no Item 6.

Além do monitoramento e avaliação contínua do projeto, será confeccionado e enviado ao Ministério do Esporte um relatório de execução do objeto pelo responsável técnico da ação.

7.6 Execução Administrativa e Financeira

Para a execução administrativa e financeira do presente projeto, o IFCE – Campus Fortaleza contratará uma fundação de apoio credenciada junto ao Ministério da Educação. A utilização de fundação de apoio para a execução administrativa e financeira de programas de ensino, pesquisa e extensão é fundamentada pela Lei 8.958/94 que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.

8. Previsão de Receita

O recurso financeiro para a realização do primeiro Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira Esportiva, será oriundo de Termo de Execução Descentralizada do Ministério do Esporte junto ao Instituto Federal do Ceará, não havendo contrapartida financeira do IFCE.

9. Detalhamento dos Custos do Projeto

ETAPA 1: Custeio de recursos humanos para a realização do evento					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Pagamento de ajuda de custo e auxílio financeiro de recursos humanos para a realização do evento	Diárias/Bolsas	1	51.760,00	51.760,00
ETAPA 2: Custeio de transporte para participantes do evento: traslado interno e passagens aéreas					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Serviço de pessoa jurídica de transporte para participantes do evento: traslado interno e passagens aéreas	Serviço	1	109.250,00	109.250,00
ETAPA 3: Custeio alimentação para os participantes do evento.					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Serviço de pessoa jurídica de fornecimento de alimentação para os participantes do evento.	Serviço	1	33.940,00	33.940,00
ETAPA 4: Custeio de hospedagem para participantes do evento.					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Serviço de pessoa jurídica de hospedagem para participantes do evento.	Serviço	1	38.400,00	38.400,00
ETAPA 5: Custeio de serviços de pessoa jurídica para fornecimento/locação de recursos físicos, técnicos e tecnológicos de eventos					

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Serviços de pessoa jurídica para fornecimento/locação de recursos físicos, técnicos e tecnológicos de eventos	Serviço	1	60.650,00	60.650,00
ETAPA 6: Custeio de serviços de pessoa jurídica para confecção de materiais gráficos e promocionais do evento.					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Serviços de pessoa jurídica para confecção de materiais gráficos e promocionais do evento.	Serviço	1	61.080,00	61.080,00
ETAPA 7: Custeio de serviços de pessoa jurídica - fundação de apoio - para a execução administrativa e financeira do evento.					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Serviços de pessoa jurídica - fundação de apoio - para a execução administrativa e financeira do evento.	Serviço	1	36.000,00	36.000,00
TOTAL					391.080,00

10. Cronograma de Desembolso

PARCELAS	RESPONSÁVEL	MÊS PREVISTO	ANO	VALOR
Parcela Única	Contratante (IFCE)	Outubro	2024	R\$ 391.080,00
TOTAL GLOBAL				R\$ 391.080,00

11. Plano de Aplicação

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	VALOR
33.90.39 - Serviço de Pessoa Jurídica	R\$ 391.080,00

12. Estratégias de Comunicação

O projeto Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira adotará as seguintes ações estratégicas de comunicação, a serem aprovadas pela SNEAD/MESP, observando-se os padrões estabelecidos no Manual de Identidade Visual da Presidência da República – disponível no site da Secretaria de Comunicação - SECOM/PR:

1. Exposição das marcas nas camisas promocionais do evento.
2. Exposição das marcas nas sacolas, credenciais e bloco do evento.
3. Exposição das marcas nos backdrops do evento.
4. Exposição das marcas nos tótems de 1,6mx0,8m do evento.
5. Exposição das marcas na publicação impressa das Diretrizes Nacionais para a Transição e Dupla Carreiras do Brasil: tiragem de 250 volumes.
6. Exibição da imagem nas projeções nos painéis de LED do evento e anúncios de cerimonial.
7. Contratação de um monitor para produção e publicação de conteúdo digital em página de web e conta específica do Instagram e redes sociais do Ministério do Esporte, por 2 meses.

13. Capacidade Técnica da Entidade

O IFCE é uma autarquia pública federal de ensino, pesquisa e extensão, que possui uma política esportiva institucional formalizada, conforme estabelecido em seu Projeto Político Pedagógico Institucional e Estatuto e consolidada por meio da realização de diversas ações de âmbito estadual e nacional.

Na dimensão esportiva, o IFCE é referência na formação profissional no esporte. Atualmente, a instituição possui 3 cursos de licenciatura em Educação Física e um dos 4 cursos públicos de graduação em Gestão do Esporte do Brasil, sendo o mais bem avaliado pelo MEC do país.

No âmbito dos programas esportivos, o IFCE desenvolve, desde 2020, o Programa Academia e Futebol, em parceria com a Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor do

Ministério do Esporte. Ao todo esse programa realizou mais de 10 mil capacitações profissionais em todos os estados do país, além de ter ofertado prática esportiva sistemática para mais de 300 crianças e adolescentes durante 3 anos.

Além dos programas desenvolvidos em parceria com o Ministério do Esporte, o IFCE desenvolve, em parceria com a Secretaria do Esporte do Ceará e com o Instituto Dragão do Mar, o Programa de Desenvolvimento da Gestão do Esporte Cearense. Esse programa é realizado no Centro de Formação Olímpica do Ceará e visa promover o desenvolvimento do esporte estadual, por meio de ações de suporte em gestão para as federações esportivas estaduais, ações de formação para gestores do esporte cearense, bem como pesquisa aplicada à gestão do esporte. Nessa política, estão sendo atendidas atualmente 28 federações esportivas estaduais e os membros dos seus respectivos sistemas esportivos.

A equipe de coordenação do programa é constituída por servidores docentes efetivos da instituição, que possuem formação superior na área da Educação Física com pós-graduação lato e stricto-sensu na área do esporte e gestão do esporte, bem como formações específicas ofertadas pelas principais organizações esportivas mundiais, como o Curso Avançado de Gestão do Esporte do Comitê Olímpico do Brasil e Curso de Competition Manager da Federação Internacional de Tênis de Mesa. Além de formação e experiência docente e de pesquisa na área da gestão do esporte, os profissionais envolvidos na coordenação do programa possuem experiência na realização de projetos esportivos e na gestão dos seguintes eventos:

1. Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos Rio 2007;
2. Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014;
3. Jogos Olímpicos Rio 2016;
4. Campeonatos Ibero-americano, Pan-Americano, Latino-Americano, Sul-Americano de Tênis de Mesa;
5. Campeonatos Brasileiros nas modalidades de: tênis de mesa, vôlei de praia e futebol;
6. Olimpíadas Escolares e Jogos da Juventude;
7. Jogos das Instituições Federais de Ensino;
8. Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte;
9. Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer;
10. Congresso Cearense de Gestão do Esporte.

Na dimensão administrativa, o IFCE conta com estrutura organizacional própria, bem como fundação de apoio credenciada pelo Ministério da Educação, para a execução de serviços de interveniente administrativo e financeiro junto aos seus programas e projetos.

O exposto acima demonstra significativamente a capacidade técnica do IFCE na execução de políticas públicas esportivas em âmbito estadual, nacional e internacional, que o habilita para a realização do Fórum Internacional sobre Transição e Dupla Carreira Esportiva.

Referências

AGRESTA, M. C.; BRANDÃO, M. R. F.; BARROS NETO, T. L. DE. Impacto do término de carreira esportiva na situação econômica e profissional de jogadores de futebol profissional. **R. bras. Cie. Mov.** 2008; 16(1): 29-38.

COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL. **Modelo de Desenvolvimento Esportivo do Comitê Olímpico do Brasil.** Comitê Olímpico do Brasil, 2022.

COSTA, F. R.; ROCHA, H. P. A.; CADAVID, M. A. A. Sobre a dupla carreira esportiva e o direito à educação. **Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, out/2018. 2016.

DE BOSSCHER, V., et al. **Successful elite sport policies: an international comparison of the Sports Policy Factors Leading to International Sporting Success (SPLISS 2.0) in 15 nations.** UK: Meywe & Meyer Sport, 2015.

EUROPEAN COMMISSION. (2012). **Guidelines on dual careers of athletes** – Recommended policy actions in support of dual careers in high-performance sport. Recuperado em 25 de maio, 2020.

GUIDOTTI, F.; CORTIS, C. Dual Career of european student athletes: a systematic literature review. **Kinesiologia Slovenica**, v. 21, n. 3, p. 5–20, 2015.

MARTINI, L. Transição de Carreira e suas implicações no Esporte. In RÚBIO, K. **Destreinamento e Transição de Carreira.** São Paulo: USP, 2012.

MARTINS, F. B.; ROCHA, H. P. A.; COSTA, F. R. Uma Revisão Narrativa Sobre o Estudante-A atleta no Ensino Superior: Barreiras, Soluções e uma Transição Pós-Carreira Esportiva Satisfatória. **Rev. Inter. Educ. Sup. Campinas**, SP v.6 1-25, 2020.

MCPHERSON, B. P. Retirement from professional sport: The process and problems of occupational and psychological adjustment. **Sociological Symposium**, 30, 126-143, 1980.

NAKATA, L. E. **A transição de carreira do ex-atleta de alto rendimento.** Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

NOGUEIRA, M. D. G. R. **Transição pós-carreira atlética de maratonistas aquáticos brasileiros: elementos para elaboração de programa.** 2022. 120 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

PATO, A. S.; ISIDORI, E.; CALDERÓN, A. **Developing an innovative European Sport Tutorship for the dual career of athletes**. Murcia: UCAM Catholic University of Murcia, 2017.

ROCHA, H. P. A.; PINTO, E. A.; SOARES, A. J. G. S. Marco Legal da Dupla Carreira: Perspectivas e Limites do Projeto de Lei Nº 4.393/2019. **Revista da Alesde**, Curitiba, v. 13, n. 1, p. 39-53, dezembro 2021.

ROCHA, H. P. A.; MIRANDA, I. S.; SILVA, A. L. C.; COSTA, F. R. A dupla carreira esportiva no Brasil: um panorama na agenda das políticas públicas. **Revista Com Censo**, 21, v. 7, n. 2, maio, 2020.

RÚBIO, K. **Destreinamento e Transição de Carreira**. São Paulo: USP, 2012

SCHLOSSBERG, N.K. A model for analyzing human adaptation to transition. **The Counseling Psychologist**, 9, 2-18, 1981.